

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE *Coffea canephora* A *Meloidogyne exigua*.

Resistance avaiation of *Coffea canephora* progenies to *Meloidogyne exigua*. RODRIGUES, T.A.R.^{1,2}; MANGA, G.C.^{1,2}; ANDRADE, V.T.^{1,3}; GUERREIRO-FILHO, O.^{1,4}; CAIXETA, L.B.^{1,5}. ¹Instituto Agrônômico de Campinas (IAC); ²Bolsista PIBIC/CNPq; ³Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical; ⁴Pesquisador Científico, Bolsista CNPq/DT; ⁵Bolsista PNPd/CAPES. E-mail: thiago.adalton@hotmail.com.br. Apoio: Pesquisa Café/CAPES/CNPq.

Descoberto no ano de 1887 em fazendas de café no Rio de Janeiro, *Meloidogyne exigua* é um fitoparasita vinculado à grandes prejuízos em culturas cafeeiras e descrito como a espécie de maior distribuição geográfica no país. Uma das formas mais eficientes de controle de nematoides é a resistência genética. Fontes de resistência são encontradas principalmente em espécies diplóides, como exemplo *Coffea canephora*. Objetivou-se, neste trabalho, a avaliação de três genótipos de *Coffea canephora* (IAC5, IAC398 e IACSI) quanto à resistência a *M. exigua*. As plantas foram inoculadas com 2.500 ovos+J2 e mantidas em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizados com 25 repetições. A cultivar Mundo Novo IAC515 foi utilizada como controle suscetível. Decorridos 180 dias após a inoculação, as seguintes variáveis foram analisadas: índice de dano da raiz (ID) e fator de reprodução dos nematoides (FR), dado por (FR= população final/população inicial). Neste experimento, todas as progênies avaliadas demonstraram ID e FR inferior em relação ao controle suscetível ($p < 0,05$), confirmando a resistência ao nematoide.

Palavras-chave: Melhoramento Genético; Café; Nematóide das galhas.